



Everton Araujo dos Santos

O Carisma do Comandante:

um estudo das relações pessoais dos militares
do Exército Brasileiro sob o enfoque do poder simbólico,
dos corpos dóceis e das instituições totais

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial para
obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-
Graduação em Ciências Sociais do Departamento
de Ciências Sociais da PUC-Rio.

Orientador: Prof. Eduardo de Vasconcelos Raposo

Rio de Janeiro
Agosto de 2012



Everton Araujo dos Santos

O Carisma do Comandante:

um estudo das relações pessoais dos militares
do Exército Brasileiro sob o enfoque do poder simbólico,
dos corpos dóceis e das instituições totais

Dissertação apresentada como requisito parcial
para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de
Pós-Graduação em Ciências Sociais da PUC-Rio.
Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo
assinada.

Prof. Eduardo de Vasconcelos Raposo

Orientador

Departamento de Ciências Sociais – PUC-Rio

Profa. Sarita Léa Schaffel

CEP/Exército Brasileiro

Profa. Maria Alice Rezende de Carvalho

Departamento de Ciências Sociais – PUC-Rio

Profa. Mônica Herz

Coordenadora Setorial do Centro
de Ciências Sociais – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 31 de agosto de 2012

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem a autorização da universidade, do autor e do orientador.

Everton Araujo dos Santos

Graduou-se em Ciências Militares (Academia Militar das Agulhas Negras – AMAN) em 1989 e em Direito (UERJ) em 2008. Pós-graduou-se em Comunicação Social (Centro de Estudos de Pessoal – CEP – EB) em 2000 e em Direito em Administração Pública (UCB) em 2010. cursou mestrado profissionalizante em Operações Militares (Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais – EsAO – EB) em 1997. Integra o Núcleo de Estudos Sociais das Instituições Militares Brasileiras (Pró-Defesa/CAPES) e é advogado.

Ficha Catalográfica

Santos, Everton Araujo dos

O carisma do comandante : um estudo das relações pessoais dos militares do Exército Brasileiro sob o enfoque do poder simbólico, dos corpos dóceis e das instituições totais / Everton Araujo dos Santos ; orientador: Eduardo de Vasconcelos Raposo. – 2012.

249 f. ; 30 cm

Dissertação (mestrado)—Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Ciências Sociais, 2012.

Inclui bibliografia

1. Ciências Sociais – Teses. 2. Relações intersubjetivas. 3. Relações pessoais. 4. Relações interpessoais. 5. Poder simbólico. 6. Corpos dóceis. 7. Instituições totais. 8. Campo militar. 9. Exército Brasileiro. 10. Socialização. 11. Militares I. Raposo, Eduardo de Vasconcelos II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Ciências Sociais. III. Título.

CDD: 300

Para Cris, minha mulher, e
minhas filhas, Isabela e Brenda

Agradecimentos

A Deus, criador dos céus e da terra e de tudo o que neles há, autor e conservador de toda a vida, que dá o entendimento e a sabedoria, a disposição e o ânimo, a habilidade e a capacidade, toma-os de volta, quando assim lhe apraz, e determina as circunstâncias para todas as realizações do homem, por ter propiciado o desenvolvimento deste projeto e deste trabalho.

Ao meu professor e orientador, Eduardo Raposo, pelos importantes ensinamentos e pelas valiosas orientações e contribuições ao longo de todo o curso e de todo o projeto, e pela preciosa parceria na construção deste trabalho.

À CAPES, à PUC-Rio e ao CEP, pelo auxílio e apoio.

Às professoras Maria Alice e Sarita, integrantes da Comissão Examinadora, pelo grande apoio e incentivo ao longo de todo o projeto.

À Ana Roxo, pela sempre presente boa disposição e grande ajuda, desde o início.

À professora Sarah, pela compreensão, pelo apoio e pela valiosa ajuda.

A todos os professores e funcionários do Departamento, pelos ensinamentos e pela ajuda.

Aos meus amigos e colegas, professores Cesar, Denis, Sarita, Débora, Adrianne e Camila, pela amizade, pelo exemplo e grande incentivo.

Ao meu pai e à minha mãe, Edmundo e Célia, por serem quem são.

Às minhas irmãs Érica e Évelin, e ao meu cunhado Cláudio, pelo que representam na minha vida.

À Cris, minha mulher, e às minhas filhas, Isabela e Brenda, meus três amores.

Resumo

Santos, Everton Araujo dos; Raposo, Eduardo de Vasconcelos. **O Carisma do Comandante**: um estudo das relações pessoais dos militares do Exército Brasileiro sob o enfoque do poder simbólico, dos corpos dóceis e das instituições totais. Rio de Janeiro, 2012. 249p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Ciências Sociais, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Analisa-se os processos de socialização, e seus contínuos reforços, a que ficam permanentemente submetidos os integrantes do Exército Brasileiro por meio das relações intersubjetivas que se desenvolvem no dia-a-dia da vida na caserna. O referencial teórico adotado foi o poder simbólico de Pierre Bourdieu, os corpos dóceis de Michel Foucault e as instituições totais de Erving Goffman. O instrumento metodológico escolhido, as relações intersubjetivas, diz respeito às relações interpessoais ou relações pessoais mais triviais desenvolvidas na rotina de vida do militar comum. O universo prioritário observado na pesquisa foi o grupo composto pelos oficiais formados pela Academia Militar das Agulhas Negras – AMAN. As pessoas, suas relações e seus sentimentos, são os aspectos centrais da pesquisa, aspectos sobre os quais se procurou inferir acerca dos valores, das crenças, das atitudes, dos comportamentos e das opiniões considerados pelo grupo social como fundamentais ou tidos como essenciais para o campo. Analisa-se, sobretudo, as formas através das quais são interiorizadas e mantidas no integrante do campo militar, normalmente de maneira imperceptível, suas características mais fundamentais, por meio do desenvolvimento das suas relações diárias mais comuns e triviais.

Palavras-chave

Relações intersubjetivas; relações pessoais; relações interpessoais, poder simbólico; corpos dóceis; instituições totais; campo militar; Exército Brasileiro; socialização, militares.

Abstract

Santos, Everton Araujo dos; Raposo, Eduardo de Vasconcelos (Advisor). **The Charisma of Commander:** a study of personal relationships among militaries of Brazilian Army from the standpoint of the symbolic power, of the docile bodies and of the total institutions. Rio de Janeiro, 2012. 249p. MSc. Dissertation – Departamento de Ciências Sociais, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

It examines the processes of socialization, and their continuous reinforcements, which are permanently submitted members of the Brazilian Army through inter-subjective relations that are developed in the day-to-day life in the barracks. The theoretical approach is the symbolic power of Pierre Bourdieu, the docile bodies of Michel Foucault and the total institutions of Erving Goffman. The methodological instrument chosen, inter-subjective relationships, regards to interpersonal relationships or the most trivial personal relationships developed in everyday life of common military. The universe especially observed in the research is the group composed of officers trained by the Military Academy of Agulhas Negras - AMAN. People and their relationships, their feelings, are the central aspects of research, aspects of which we tried to infer the values, beliefs, attitudes, behaviors and opinions that are fundamental to the social group, or regarded as essential for field of study. It examines in particular the ways in which they are internalized and maintained in the member of the military group, often imperceptibly, its most fundamental features, through the development of their daily relationships more common and trivial.

Keywords

Inter-subjective relations; personal relations; interpersonal relations; symbolic power; docile bodies; total institutions; military field of study; Brazilian Army; socialization, militaries.

Sumário

1. Introdução	11
2. Poder simbólico, corpos dóceis e instituições totais	24
2.1. O poder simbólico	24
2.2. Corpos dóceis	28
2.3. Instituições totais	34
3. O carisma do comandante	41
3.1. O poder simbólico no campo militar	43
3.1.1. O poder simbólico do comandante	43
3.1.2. As relações pessoais na produção de corpos dóceis	61
3.1.3. O poder subjacente às relações pessoais	73
3.2. O cerimonial militar	76
3.2.1. O rito no Exército Brasileiro	81
3.2.2. Cerimônia de recepção de oficiais	85
3.2.2.1. Desenvolvimento do rito antes do início da cerimônia	86
3.2.2.2. O rito durante a cerimônia	94
3.2.2.3. A instituição militar na sociedade brasileira	98
3.2.3. A formatura do comandante	100
3.2.3.1. Apresentação da tropa ao comandante	103
3.2.3.2. Hasteamento do Pavilhão Nacional	107
3.2.3.3. Canto de Canção	108
3.2.3.4. Palavras do comandante	110
3.2.3.5. Desfile da tropa	112
3.2.4. O rito e a cerimônia na instituição militar brasileira	116

3.3. A individualização do oficial na burocratização do Exército	117
3.3.1. Cordialidade e burocracia	122
3.3.2. A individualização do oficial	126
3.3.3. A valorização do mérito	130
3.3.4. A avaliação do oficial	135
3.3.5. O sistema de promoções de oficiais	138
3.4. O Exército Brasileiro e a instituição total	151
3.4.1. A imersão institucional do militar no Exército	158
3.4.2. A classe dirigente e o interno na instituição total	170
3.4.3. A antiguidade no Exército: o mais antigo e o mais moderno	175
3.4.4. A antiguidade no Exército; a classe dirigente e o interno na instituição total	182
3.5. A linguagem como capital simbólico no campo militar	194
3.5.1. O poder simbólico no campo militar II	198
3.5.2. A força do <i>habitus</i>	203
3.5.3. Elementos para uma sociologia do campo militar	208
3.5.3.1. A divisão do trabalho	210
3.5.3.2. A instituição do monopólio	212
3.5.3.3. O poder de nomeação	219
3.5.3.4. A força da forma	225
4. Conclusão	229
5. Referências bibliográficas	245

É verdade que tento imaginar como devia ser por dentro esse fato que visto de fora nos parece, tranquilamente, homogêneo; procuro descobrir a realidade viva da qual esse fato é a muda representação.

José Ortega y Gasset, *A Rebelião das Massas*